

# Relatório de gestão

Agosto 2025

Kinea  
uma empresa itaú



## **KNDI11**

### KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KNDI11

# KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Kinea  
uma empresa itaú

Relatório de gestão  
Agosto 2025



**R\$ 404 milhões**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**R\$ 1,25/cota**

RENDIMENTO MENSAL

**R\$ 98,77**

COTA DE MERCADO

**R\$ 100,94**

COTA PATRIMONIAL

**2.732**

NÚMERO DE COTISTAS

**R\$ 402,2 mil**

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE  
NEGOCIAÇÕES NO MÊS

**2,8%**

+ CDI  
prêmio médio da carteira  
de debêntures

**86%**

alocado em debêntures de  
infraestrutura

**No mês, o Fundo rendeu 1,36%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,16%.**

**Investimento em  
debêntures do setor  
de infraestrutura  
com:**

**Risco de Crédito Baixo e Diversificado:**

A carteira do fundo contém **12** emissões.

**Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:**

A cota patrimonial rendeu **CDI + 1,49%** desde o início do fundo.

**Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:** Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR<sup>1</sup>, atrelados ao CDI.

## DESEMPENHO

| Período        | Cota Patrimonial | Cota de mercado | CDI <sup>2</sup> |
|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| Desde o início | 12,37%           | 10,25%          | 10,73%           |
| 12 meses       | 12,37%           | 10,25%          | 10,73%           |
| No ano         | 10,55%           | 9,64%           | 9,02%            |
| No mês         | 1,36%            | 0,50%           | 1,16%            |

1. Os rendimentos são distribuídos no 8º dia útil. Cotistas que detêm cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

## Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No 8º dia útil do mês, 10 de setembro de 2025, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R\$ 1,25/cota, uma redução de R\$ 0,03 por cota em relação ao mês anterior. A leve queda na distribuição é explicada pela queda do número de dias úteis em agosto (21 dias) em relação a julho (23 dias). Continuamos com o objetivo de aumentar gradualmente a alocação da carteira à medida que encontrarmos boas oportunidades, o que deve contribuir para os rendimentos.

Este rendimento é equivalente a 125% do CDI no período (ou 147% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,36% contra 1,16% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 12,37% contra 10,73% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com deságio de 0,91% na B3 (R\$ 100,02 por cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R\$ 1,25 contra R\$ 100,94 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI + 3,56% a.a., já descontadas as despesas do fundo.

A alocação do Fundo encerrou o mês com elevação na alocação de debêntures para 86% frente a 81% do patrimônio líquido no mês anterior e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,82% a.a. A elevação na alocação tende a contribuir para o aumento da capacidade do Fundo em pagar rendimentos.

## Cenário e Mercado de Juros

Em agosto, os juros futuros encerraram em queda no Brasil. Esse movimento refletiu principalmente a perspectiva de início do ciclo de corte de juros nos EUA. Nos EUA, os rendimentos dos títulos emitidos pelo tesouro norte-americano – US *Treasuries* de 2 anos terminaram em 4,62% (4,92% no fechamento de julho). No Brasil, as taxas de juros reais tiveram movimento de queda na parte mais curta da curva de vencimentos. Por exemplo, houve queda de 31 bps na taxa da NTN-B 2028 para IPCA + 8,03% a.a.

Na inflação local, o IPCA-15 de agosto foi de -0,14%. O resultado no mês representou uma deflação menor que a mediana das expectativas do mercado (-0,20%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,0%, ante 5,3% em julho. A deflação observada pode ser atribuída a uma queda pontual na conta de luz

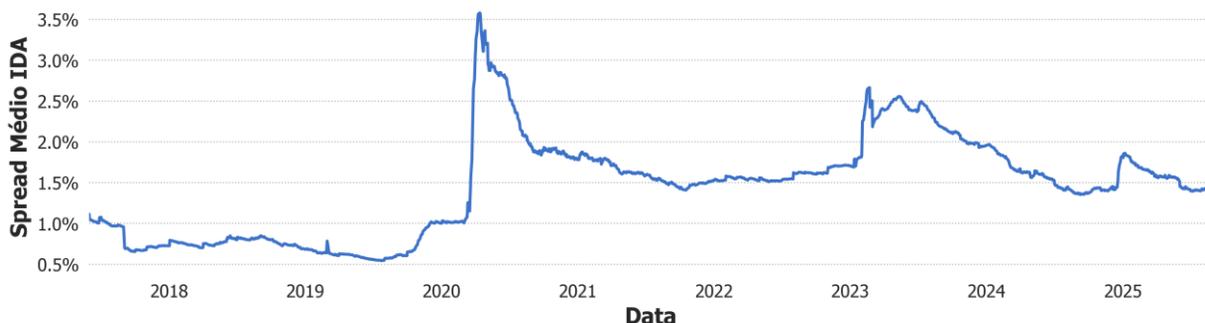
Também em julho, o governo central registrou um déficit primário de R\$ 59,1 bilhões, acima do consenso de mercado (R\$ 58,7 bilhões). O principal responsável foi o aumento na categoria de despesas obrigatórias. No acumulado do ano, as receitas têm apresentado desaceleração moderada, provavelmente devido ao arrefecimento da atividade econômica. Em contrapartida, as despesas estão próximas do limite do arcabouço fiscal. Importante monitorar a postura do governo em relação aos ajustes necessários para atingir a meta fiscal oficial de 2026 (limite inferior de -0,4% considerando os descontos).

No âmbito político-comercial, no final do mês, o governo brasileiro autorizou o andamento da Lei de Reciprocidade como parte das medidas em resposta ao recente aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos, e o Executivo já acionou a Camex (que tem 30 dias para avaliar) sobre os fundamentos que podem justificar ações de retaliação.

## Prêmio de Crédito

Em agosto, houve relativa estabilidade dos prêmios (*spreads*) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures etc.). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve uma pequena elevação de 6 bps (0,05%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,30% para CDI + 1,36% a.a.

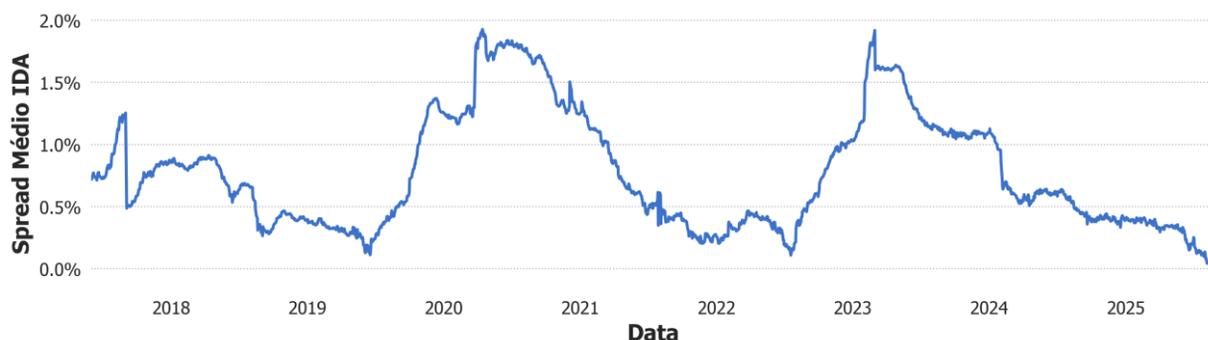
Gráfico 1: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA estão no menor patamar de *spread* dos últimos 7 anos e cederam ainda mais em agosto. A queda nos spreads de crédito foi de 17 bps, saindo de NTN-B + 0,10% em julho, para NTN-B - 0,07% no final de agosto. Além do forte fluxo de aportes nos fundos de debêntures, a MP 1.303, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF e estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025, vem reforçando o movimento de compra e conseqüentemente queda nos prêmios das debêntures incentivadas.

Como podemos ver no gráfico 2, o *spread* médio das debêntures incentivadas do IDA-IPCA Infraestrutura ficou pela primeira vez abaixo de 0,00%. Apesar de o *spread* estar baixo, o *spread* já ficou próximo de zero em outros momentos. Todavia, como a carteira do IDA mudou ao longo do tempo, fizemos um estudo para avaliar se realmente o *spread* atual é comparável com os outros momentos em que o *spread* esteve próximo de zero.

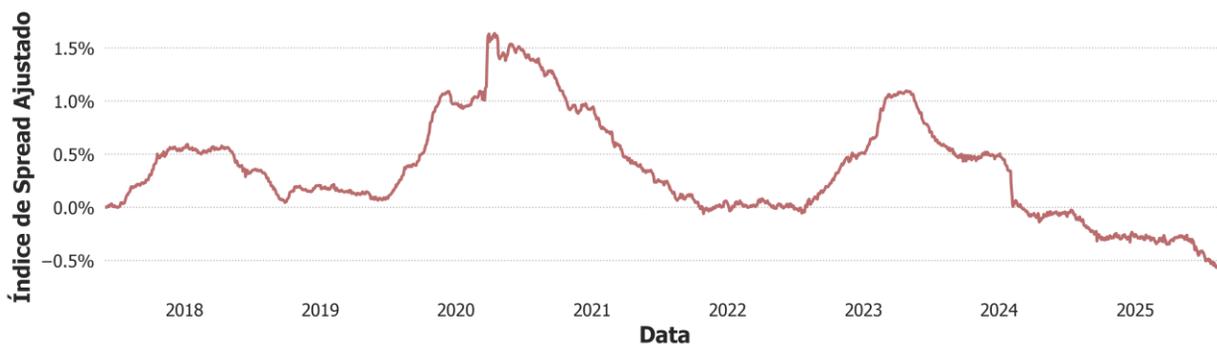
Gráfico 2: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA (IDA-IPCA Infraestrutura, índice de debêntures da Anbima).



Criamos um índice de *spread* ajustado do IDA-IPCA Infraestrutura que avalia as mudanças de *spread* em cada dia útil apenas das debêntures que não foram inseridas ou removidas do IDA-IPCA Infraestrutura. Desta forma, foram eliminados os efeitos de redução ou aumento do *spread* médio da carteira do IDA em função da inserção, remoção ou alteração de peso das debêntures na carteira. Como o objetivo era avaliar o impacto do fechamento ou abertura do *spread* de crédito, a *duration* dos papéis foi inserida na ponderação junto com o peso deles na carteira, uma vez que uma redução ou elevação de *spread* de debêntures com maior *duration* impacta de forma mais relevante. Além disso, houve tratamento para debêntures que deixaram de compor a carteira do IDA por deterioração da qualidade de crédito, de modo que o índice não fosse afetado de forma permanente por uma movimentação específica não relacionada ao movimento de mercado.

Como podemos ver no gráfico 3, o índice atual de *spread* é significativamente mais baixo que qualquer outro momento do histórico. Importante ressaltar que, como foi criado um índice, a curva do índice de *spread* ajustado **não representa o *spread* médio da carteira do IDA-IPCA Infraestrutura**. Como diversos outros índices de mercado (ex.: Ibovespa), o índice só pode ser interpretado quando seu valor é comparado com o valor do mesmo índice em outro momento do tempo. Portanto, a informação importante para o investidor é a diferença entre o índice em momentos diferentes do tempo. Esta diferença representa a nossa melhor estimativa da variação entre os *spreads* de crédito que seriam observados na carteira do IDA-IPCA Infraestrutura caso a carteira do IDA-IPCA Infraestrutura **não tivesse sua composição alterada ao longo do tempo**.

Gráfico 3: Índice de Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do *spread*).



## Novos investimentos

Em agosto de 2025, fizemos um novo investimento no setor de saneamento. Os fundos geridos pela Kinea adquiriram parte da emissão de debêntures incentivadas da Águas do Sertão, integrante do Grupo Conasa Infraestrutura, que tem como sócio o fundo americano Generate Capital. O investimento, com vencimento em dezembro de 2043, foi adquirido no mercado secundário, conta com garantias de projeto e fiança corporativa até o *completion* financeiro e tem remuneração de 8,41% a.a.. A emissão tem classificação A+.br pela Moody's.

O consórcio de Águas do Sertão venceu o leilão do Bloco B da CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) em março de 2022 pagando uma outorga de R\$ 1,2 bilhão, e assumiu o saneamento de parte do estado de Alagoas. Trata-se de uma concessão de 35 anos, com vencimento em 2057, para distribuição de água, produzida pela CASAL, e esgotamento sanitário em 34 municípios no estado de Alagoas.

O projeto conta com cobertura de água elevada, e cobertura de esgoto próxima aos 15%. Os investimentos adicionais esperados, superiores a R\$ 1,0 bilhão, são majoritariamente destinados para ampliação da rede de esgoto em cidades de pequeno porte, considerados de relativa baixa complexidade.

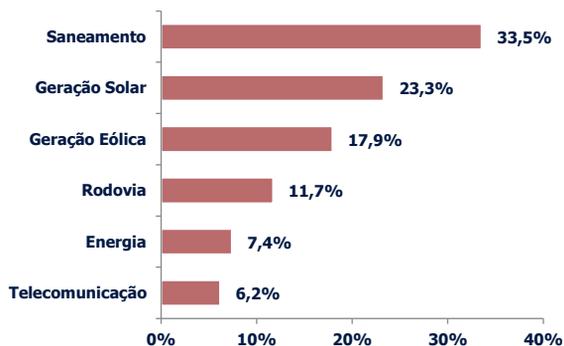
# Desempenho

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO

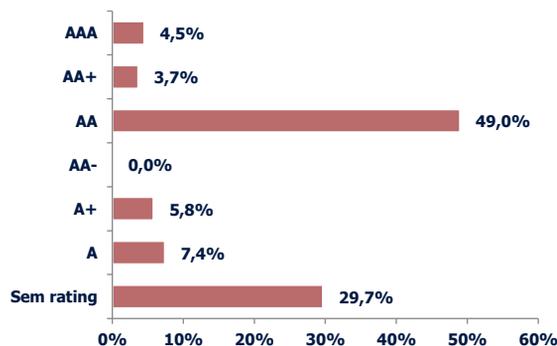


| Desempenho Kinea Infra |                  |        |       |       |        |       |       |       |       |     |     |       |        |               |
|------------------------|------------------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-------|--------|---------------|
| Período                | Série            | Jan    | Fev   | Mar   | Abr    | Mai   | Jun   | Jul   | Ago   | Set | Out | Nov   | Dez    | Ano           |
| 2025                   | Cota Patrimonial | 1,12%  | 1,12% | 1,14% | 1,20%  | 1,13% | 1,34% | 1,69% | 1,36% | -   | -   | -     | -      | <b>10,55%</b> |
|                        | Cota Mercado¹    | -6,57% | 5,47% | 4,84% | -0,35% | 1,82% | 2,79% | 1,26% | 0,50% | -   | -   | -     | -      | <b>9,64%</b>  |
|                        | CDI²             | 1,01%  | 0,99% | 0,96% | 1,06%  | 1,14% | 1,10% | 1,28% | 1,16% | -   | -   | -     | -      | <b>9,02%</b>  |
| 2024                   | Cota Patrimonial | -      | -     | -     | -      | -     | -     | -     | -     | -   | -   | 0,61% | 1,03%  | <b>1,65%</b>  |
|                        | Cota Mercado     | -      | -     | -     | -      | -     | -     | -     | -     | -   | -   | 4,80% | -4,05% | <b>0,56%</b>  |
|                        | CDI²             | -      | -     | -     | -      | -     | -     | -     | -     | -   | -   | 0,63% | 0,93%  | <b>1,56%</b>  |

Alocação por Setor



Alocação por Rating



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 3. F1+ é o maior rating da escala de curto prazo da Fitch.

## Carteira de Ativos

| Montante (R\$ milhões) | %    | Ativos           | Duration <sup>1</sup> | Spread de Crédito <sup>2</sup> (Mês Anterior) | Spread de Crédito <sup>2</sup> (Mês Atual) |
|------------------------|------|------------------|-----------------------|---|--|
| 348                    | 86%  | Debêntures       | 4,16                  | 2,81%   | 2,82%                                      |
| 56                     | 14%  | Títulos Públicos |                       |   |  |
| 404                    | 100% | Total            | 3,58                  | 2,27%   | 2,43%                                      |

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures

CDI + 3,02%

| Montante (R\$ milhões) | %     | Código | Emissor/Devedor                            | Grupo Controlador | Taxa de emissão <sup>3,4</sup> | Duration <sup>1</sup> | Rating <sup>5</sup> | % Kinea <sup>6</sup> |
|------------------------|-------|--------|--|-------------------|--------------------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|
| 55,4                   | 13,7% | OUSA11 | Ourinhos Saneamento S.A.                   | GS Inima          | IPCA + 10,76%                  | 6,41                  | Moody: AA           | 100%                 |
| 46,7                   | 11,6% | CLGE11 | Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.  | Ibitu Energia     | IPCA + 6,79%                   | 2,29                  | S&P: AA             | 100%                 |
| 41,1                   | 10,2% | ABRK11 | BRK Ambiental - Maua S.A.                  | BRK Ambiental     | CDI + 2,40%                    | 4,37                  | Moody's: AA         | 100%                 |
| 41,1                   | 10,2% | AXSD11 | AXS Energia Unidade 02 S.A.                | Roca              | IPCA + 11,00%                  | 3,75                  | Sem rating          | 100%                 |
| 40,8                   | 10,1% | CTOL28 | Concessionária Via Rio S.A.                | Motiva            | CDI + 3,75%                    | 4,19                  | Sem rating          | 100%                 |
| 27,2                   | 6,7%  | GDSN22 | GDPAR SN Participações em Projetos Solares | GDSun             | IPCA + 9,11%                   | 4,66                  | Fitch: AA           | 100%                 |
| 21,5                   | 5,3%  | HGLB13 | Highline do Brasil II                      | Digital Bridge    | CDI + 3,00%                    | 3,80                  | Fitch: A-           | 9%                   |
| 20,2                   | 5,0%  | ASER12 | Águas do Sertão S.A.                       | Conasa            | IPCA + 8,41%                   | 6,61                  | Moody's: A+         | 60%                  |
| 19,9                   | 4,9%  | VDIE22 | V2i Energia S.A.                           | Vinci Partners    | CDI + 2,85%                    | 1,93                  | Fitch: A            | 100%                 |
| 15,7                   | 3,9%  | VSCL12 | Ventos de São Clemente Holding S.A.        | Equatorial        | IPCA + 7,06%                   | 1,99                  | Fitch: AAA          | 100%                 |
| 12,7                   | 3,2%  | GDSL12 | GDPAR SR Participações em Projetos Solares | GDSun             | IPCA + 9,33%                   | 4,47                  | Fitch: AA+          | 100%                 |
| 5,8                    | 1,4%  | VDIE12 | V2i Energia S.A.                           | Vinci Partners    | CDI + 2,85%                    | 1,98                  | Fitch: A            | 100%                 |

## Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

| Período | Valor de referência          |                 |                       | Rentabilidade               |                   |  |
|---------|------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------------|-------------------|--|
|         | Cota Referência <sup>7</sup> | Dvd. (R\$/cota) | Rentabilidade Período | Rent. Gross-up <sup>8</sup> | % CDI             |  |
| Nov/24  | 100,01                       | 0,60            | 0,60%                 | 0,71%                       | 105% <sup>9</sup> |  |
| Dez/24  | 100,01                       | 1,00            | 1,00%                 | 1,18%                       | 126%              |  |
| Jan/25  | 100,01                       | 1,00            | 1,00%                 | 1,18%                       | 110%              |  |
| Fev/25  | 100,01                       | 1,10            | 1,10%                 | 1,29%                       | 131%              |  |
| Mar/25  | 100,01                       | 1,15            | 1,15%                 | 1,35%                       | 141%              |  |
| Abr/25  | 100,01                       | 1,15            | 1,15%                 | 1,35%                       | 128%              |  |
| Mai/25  | 100,01                       | 1,15            | 1,15%                 | 1,35%                       | 119%              |  |
| Jun/25  | 100,01                       | 1,15            | 1,15%                 | 1,35%                       | 123%              |  |
| Jul/25  | 100,01                       | 1,28            | 1,28%                 | 1,51%                       | 118%              |  |
| Ago/25  | 100,01                       | 1,25            | 1,25%                 | 1,47%                       | 126%              |  |

## Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R\$ milhões)

| Período | Jan  | Fev  | Mar  | Abr  | Mai  | Jun  | Jul  | Ago  | Set | Out | Nov  | Dez  |
|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|------|------|
| 2024    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -   | -   | 0,01 | 0,27 |
| 2025    | 0,32 | 0,65 | 0,62 | 0,27 | 0,26 | 0,28 | 0,21 | 0,40 | -   | -   | -    | -    |

1. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do *spread* 2. *Spread* de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. *Rating* na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 8. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 9. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

# KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

## Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

### Características Operacionais

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>BRKNDICTF015</b>                                 | 06/11/2024                                | FIP-IE                                      |
| <b>ISIN</b>   | <b>Início do Fundo</b>                    | <b>Classificação Anbima</b>                 |
| Kinea Estratégia Infra CDI<br>FIP-IE<br><b>Nome</b> | 57.473.619/0001-30<br><b>CNPJ</b>         | R\$ 100,00<br><b>Valor da Primeira Cota</b> |
| Investidor Qualificado<br><b>Público Alvo</b>       | Intrag DTVM Ltda.<br><b>Administrador</b> | 1,10% a.a<br><b>Taxa de adm. e custódia</b> |



Clique e acesse o prospecto  
desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo

<https://www.kinea.com.br/fundos/kinea-estrategia-infra-cdi-kndi11/>



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que dá forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, de nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [contato@kinea.com.br](mailto:contato@kinea.com.br)